

EDITORIAL

Nesse mês de novembro de 2020 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

Todos os trens operados pela ABPF estão em operação, dando novo fôlego para as regionais, que apesar das restrições de ocupação, propiciam a entrada de recursos para investimentos nas mais diversas atividades de preservação ferroviária.

Em Campinas avançaram os trabalhos tanto na locomotiva nº 8, ex. EFA quanto na locomotiva GE 3128 ex. E.F. Sorocabana; na GE os trabalhos de mecânica e elétrica estão entrando na fase de finalização.

Na Regional Sul de Minas chegaram três vagões que foram resgatados no pátio do DNIT no RJ, um deles o belo tanque fabricado pela GREGG em 1936, possivelmente o último existente; prosseguem os trabalhos de reforma das vias no pátio de Cruzeiro/SP e em São Lourenço, onde novo lastro foi aplicado.

Em Piratuba, o carro administrativo recebeu melhorias e as rampas de embarque estão sendo reconstruídas. Foram adquiridos dormentes também para manutenção da via.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Avançam os trabalhos na GE 3128;

Resgate de vagões;

Obras e melhorias na EFSC;

ABPF NACIONAL: regionais a todo vapor



◆ O vagão tanque fabricado pela GREGG em 1936 chegando em Cruzeiro/SP onde será preservado: foram cerca de 5 anos de trabalho entre o momento em que a existência do mesmo foi descoberta e a concretização do resgate. Ele será agora uma das peças que irá compor o acervo do museu ferroviário que está sendo criado pela ABPF naquela cidade.

Todos os trens da ABPF já retomaram as atividades; com isso, propicia-se o desenvolvimento das atividades da associação com menos dificuldades, uma vez que os bilhetes vendidos para os passeios de trem são a principal fonte de renda.

A retomada é o resultado do trabalho sério desenvolvido pela ABPF, com responsabilidade e seguindo todas as normas e orientações dos órgãos competentes; as atividades estão sendo retomadas e todas as normas de segurança estão sendo rigorosamente seguidas afim de se garantir o bem estar de todos.

Os trabalhos estão a todo vapor, com as oficinas de Campinas, localizadas em Carlos Gomes avançando nas reformas das locomotivas nº 8, ex. EFA, que já teve grande progresso e na GE 3128, que em breve estará concluída e 100% operacional nas cores da Sorocabana.

Grande conquista também na Regional Sul de Minas, que conseguiu realizar mais um grande e importante resgate de material rodante nesse ano de tantas dificuldades: depois das três locomotivas elétricas resgatadas em São Paulo, capital, agora foram resgatados três vagões que estavam prestes a serem sucateados no pátio do Irajá, no Rio de Janeiro. Um desses vagões é uma peça histórica ímpar: o vagão tanque fabricado pela GREGG em 1936, que é muito provavelmente o último existente. Esses vagões irão compor o acervo do museu ferroviário que está sendo constituído em Cruzeiro/SP.p

REGIONAL CAMPINAS: trens voltaram a circular; GE 3128 é ligada

♦ *Composição indo para Jaguariúna com tração mista (acima) e simples (mais abaixo). Fotos de Vanderlei Zago*

No mês de novembro os trens circularam normalmente, com média de 40% na capacidade de cada carro. O movimento ainda é baixo em relação aos meses antes da pandemia, e também são apenas dois trens no sábado e dois no domingo, sendo de manhã até Jaguariúna e a tarde até Tanquinho. Não está tendo partidas de Jaguariúna.

As oficinas estão o trabalhando em operação normal, na locomotiva a vapor número 8 da antiga EFA, para a Prefeitura de Ribeirão Preto, bem como na locomotiva diesel elétrica GE 3128 da Sorocabana.

A locomotiva 8 já está com todas as válvulas e registros novos adaptados no cabeçote de distribuição em cima da fornalha, prontos para partir com as tubulações dos equipamentos da locomotiva. Também já terminou a

reparação do tender, bem como dos truques do tender. Em breve será iniciado os serviços de recuperação da cabina, bem como do revestimento da caldeira.

♦ *Detalhe do truque do tender da Borsig em recuperação (ao lado)*



A locomotiva GE 3128 da antiga Sorocabana, já está em fase final dos serviços mecânicos, bem como de pintura. A parte elétrica já está praticamente concluída, onde foi testada todos os componentes com a locomotiva em funcionamento. Tivemos que fazer uma reparação no governador, o qual já ficou pronto e retornou. Também deu muito trabalho os acertos do circuito de ar comprimido, mas o pessoal da oficina aos poucos foram sanando e reparando até que tudo ficasse perfeito.

Esta locomotiva está dando muito trabalho na sua recuperação, pois recebemos ela há 20 anos atrás completamente depenada e vandalizada e com motor ruim. Depois de muita negociação a MRS fez a troca do motor ruim, pelo motor atual em boas condições de funcionamento, e aos poucos fomos conseguindo os demais componentes, desde a época do Sr. Ramon, chefe das oficinas da Fepasa em Campinas. Por fim com recursos da MRS, via Lei Rouanet, conseguimos viabilizar sua recuperação.

Após pronta ela irá operar o Trem Republicano entre Itu e Salto a 70 km de Campinas, numa parceria da ABPF Campinas e Serra Verde Express.

A locomotiva GE número 3 da Mogiana já está em Itu para o início das operações do Trem Republicano. A parceria é por dois anos, podendo ou não ser renovada.

Após o término da locomotiva GE, voltaremos na reforma do carro CA-1 da EFVM e da litorina Budd.



♦ Monograma da EFS da 3128



♦ Serviços nas oficinas - Fotos: Vanderlei Zago



♦ E o motor funcionou – Foto: Vanderlei Zago

Também passa por manutenção o AL-3 como motor diesel, para que no próximo mês voltamos aos serviços da via permanente. No mais prosseguimos com a limpeza dos pátios de Anhumas e Carlos Gomes, e aguardamos o recebimento do herbicida para a limpeza da via permanente.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa MOMBTRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, a empresa KNORR BRENSE, pela doação e manutenção dos sistemas de freios para carros de passageiros, fundamental para a segurança, a empresa MWL pela seção de rodas para carros de passageiros. A empresa CBFA, que está colaborando nos serviços de torneamento de rodas de carros de passageiros e locomotivas, a empresa Brastan, na doação de equipamentos para a via permanente. Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e



♦ *Imagens do pátio de Carlos Gomes, com a 3128 ao lado da GL-8 num. 57 - Foto: Vanderlei Zago*



♦ *Imagens do pátio de Carlos Gomes, com a 3128 engatada na GL-8 num. 57 - Foto: Vanderlei Zago*

Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na

capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

REGIONAL SUL DE MINAS: resgate de vagões e obras nos pátios



◆ O momento do içamento do vagão tanque fabricado pela Gregg em 1936: coroamento de um árduo trabalho que durou cerca de 5 anos, entre a identificação da existência dos vagões e toda a burocracia e planejamento necessários

Resgate de vagões

Mais uma importante conquista da ABPF nesse ano de 2020: três vagões foram salvos da sucata. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas desde março, com a paralisação de todos os trens que perdurou por mais de seis meses devido a pandemia, os trabalhos de preservação, inclusive os burocráticos, não pararam e os resultados estão aparecendo.

A operação de transporte levou dois dias, tendo começado no dia 25/11 e terminado no dia 26/11 com o descarregamento e a acomodação dos três vagões no pátio da ABPF em Cruzeiro. Esse resgate é fruto de um trabalho da associação que se iniciou em 2015. Foram mais de 5 anos, desde o momento em que os voluntários João Bosco Setti, Eliezer Poubel Magliano e Luiz Felipe Lopes Dias identificaram a existência desse vagão tanque em Praia Formosa que, no entanto, naquele momento já não se encontrava mais ali; a descoberta de que todo o material havia sido levado para um suposto depósito do DNIT, o qual por eles foi descoberto e lá foram, fotografaram tudo e inclusive escreveram o primeiro “não cortar” no vagão tanque. Ali se iniciou uma verdadeira epopeia, com pedido formal feito pela ABPF ao Departamento Nacional de Infraestrutura; foi quando para surpresa geral que descobriu-se que ainda se tratava de um “bem operacional”, o que ocasionou um grande entrave devido ao processo existente; somente agora, em 2020, com a PRF, foi possível

chegar num acordo para preservá-lo.

Sob orientação do Ministério Público Federal, a Polícia Rodoviária Federal coordenou o processo para desocupar a área e convocou entidades preservacionistas para recolher o que fosse relevante para preservação. Após inúmeras reuniões e discussões, chegou-se em um acordo que resultou no resgate desses três vagões. Foi autorizado também o recolhimento de truques e diversos componentes avulsos como rodeiros e engates, itens esses muito úteis e necessários para reposição na frota da ABPF.

A operação de retirada e transporte dos vagões foi complexa e muito onerosa, havendo a necessidade de contratação de um guindaste de longo alcance e capacidade além de três carretas apropriadas, fora toda a mão de obra necessária.

Os três vagões, um tanque, um Hopper e um “box” já estão no pátio da ABPF em Cruzeiro/SP onde serão reformados futuramente e irão compor o acervo do museu ferroviário que está sendo criado.

Nossos agradecimentos ao DNIT, a Polícia Rodoviária Federal, Superintendência do Rio de Janeiro na figura do Superintendente Inspetor Silvinei Vasques e ao Ministério Público Federal que acreditaram no trabalho sério desenvolvido pela ABPF e tornaram possível esse importante resgate de material ferroviário histórico.



◆ *Íçamento do vagão «box»*



◆ *Íçamento do vagão hopper*

Sobre os vagões:

Vagão tanque TNA-619449-4G – Fabricado na Bélgica pela GREGG CAR CO LTD em 1936 para a SHELL que o alocou para transportes na malha da Leopoldina, onde recebeu a matrícula TZV-599. Foi vendido para a A.G.E.F. – Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S/A (controlada pela Rede Ferroviária Federal S/A) e permaneceu na EFL.

Passou a ser utilizado em serviços de apoio para transporte de óleo diesel entre as oficinas e recuperação de óleos de cárter, além de resíduos também usados no final da vida útil das locomotivas a vapor como combustível e para sua lubrificação.

Após ser desativado, seguiu de Campos para a “fila da morte” que se formou no pátio de Praia Formosa, onde felizmente não foi cortado. Com as obras da região do porto do Rio, foi transferido com outros materiais e empilhado no então pátio do DNIT em Irajá.

Este vagão muito provavelmente é o último exemplar desse tipo e origem ainda existente e agora será preservado pela ABPF e irá compor o acervo do museu ferroviário que está sendo constituído em Cruzeiro/SP.

Vagão ‘box’ FRD-618089-2G – Um “box” fabricado pela Energoinvest na Iugoslávia e montado pela CCC – Companhia Comercio e Construções em 1976. Antes um modelo abundante nas linhas de bitola métrica da antiga



◆ *Vagão tanque já no pátio da ABPF em Cruzeiro/SP*

RFFSA, aos poucos está sendo substituído por modelos mais novos, tornando esse um exemplar significativo para a preservação. Ele foi alocado originalmente pela RFFSA na SR-8 – Superintendência Regional Campos. Desativado, estava na “fila da morte” que se formou no pátio de Praia Formosa, onde felizmente não foi cortado. Com as obras da região do porto do Rio, foi transferido com outros materiais e empilhado no então pátio do DNIT em Irajá.



◆ *Vagão «box» já no pátio da ABPF em Cruzeiro/SP*

Vagão Hopper HND-619196-7E – Fabricado pela Cobrasma em 1976 para a RFFSA, foi alocado na Superintendência Regional Belo Horizonte – SR-2. Após circular por diversas linhas, estava circulando na região de Campos; foi desativado e estava na “fila da morte” que se formou no pátio de Praia Formosa, onde felizmente não foi cortado. Com as obras da região do porto do Rio, foi transferido com outros materiais e empilhado no então pátio do DNIT em Irajá. Este vagão não só será uma peça que irá compor o acervo do museu ferroviário que está sendo constituído como também será de uso imprescindível nas obras de reforma da Linha Cruzeiro a Passa Quatro, pois ele é próprio para transporte e descarregamento de brita na via.



◆ *Vagão hopper já no pátio da ABPF em Cruzeiro/SP*



♦ Locomotiva nº 1 «Lavoura» da antiga Cia. Docas de Santos sendo entregue no museu em Santos após a conclusão da sua restauração, feita nas oficinas de Cruzeiro da ABPF

Restauração de locomotiva

Foi concluída no início de novembro a restauração da locomotiva nº1 «Lavoura» da antiga Cia. Docas de Santos.

Devido aos longos anos exposta às intempéries, além da maresia existente na região, a locomotiva estava com diversas partes corroídas, além das venezianas e

revestimento interno da cabine que são de madeira, podres.

A locomotiva foi desmontada, limpa, as partes apodrecidas foram substituídas, novas venezianas e revestimento de madeira foram feitos, componentes de cobre e bronze foram polidos e uma nova pintura de alta qualidade e resistência foi aplicada afim de protegê-la e ter maior durabilidade. Está nos planos a construção de uma cobertura no local para abrigá-la.



♦ Locomotiva nº 1 «Lavoura» da antiga Cia. Docas de Santos já no local de exposição no museu em Santos; futuramente será construída uma cobertura para ela

Aquisição de dormentes

Apesar de todas dificuldades deste ano, de ficar mais de 5 meses sem receita, ainda conseguimos fazer a aquisição de mais um lote de dormentes para as obras de revitalização da linha de Cruzeiro.

Nas fotos, o primeiro e segundo carregamento que chegaram nos últimos dias de novembro; em dezembro chegarão mais.

São aproximadamente 2.500 dormentes para reemprego. Se tudo correr bem e se manter dentro da "nova normalidade", esperamos no próximo semestre começar os trabalhos na via principal e avançar rumo a segunda etapa do projeto, que é chegar a estação Rufino de Almeida.



♦ *Chegada dos carregamentos de dormentes*

Temos utilizado dormentes como esses há alguns anos, inclusive são dormentes desse tipo que estão sendo utilizados na reforma das linhas do pátio de Cruzeiro. É um material de excelente qualidade, tratado, que ainda terá longa durabilidade e, com o reemprego, evitamos que os mesmos sejam descartados de forma inadequada e/ou fiquem apodrecendo sem nenhuma utilização.



♦ *Dormentes já descarregados no pátio, aguardando seleção*



♦ *Reforma das vias no pátio de Cruzeiro/SP*



♦ Reforma das vias em Cruzeiro: limpeza, descontaminação de lastro e substituição de dormentes

RECUPERAÇÃO DE APARELHOS DE MANOBRA DE AMV'S

Estamos reformando nas oficinas os aparelhos de manobra dos amv's do pátio de Cruzeiro; todas as vias estão sendo reformadas, com substituição de todos os dormentes, descontaminação de lastro, nivelamento e aplicação de lastro novo para complementação.

Os aparelhos estão sendo inteiramente desmontados, limpos, reparados, lubrificados e recebendo pintura para proteção e sinalização.





♦ As vias dentro do galpão de material rodante já reformadas e com lastro novo aplicado

Trem das Águas

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante, com nossos colaboradores seguindo as medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades de saúde. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros foram corrigidas.

Na via, está sendo feita a capina e limpeza da faixa de domínio entre São Lourenço e Soledade de Minas.

Em São Lourenço, prosseguem os trabalhos de organização, limpeza, aplicação de novo lastro e nivelamento das vias. Todo o pátio já recebeu lastro novo, inclusive entre as vias, facilitando a manutenção e melhorando o aspecto do mesmo.



♦ Aspecto da linha 1 do galpão de material rodante no início e após a conclusão dos trabalhos



♦ Várias cargas de lastro chegaram ao pátio da estação de São Lourenço



♦ Serviço de aplicação de lastro novo: antes e depois



♦ Serviço de aplicação de lastro novo; antes e depois

♦ Aspectos do pátio após a conclusão do serviço de limpeza, organização e aplicação de lastro novo

NURVI: melhorias no carro AM-55; reconstrução das rampas de embarque

Carro administrativo recebe melhorias

O carro administrativo AM55, que atua como “ carro cauda “ da composição que faz os passeios mensais na EFSC continua recebendo uma série de melhorias como a recolocação das venezianas, pintura interna, acurada limpeza do piso e melhoria na decoração do salão e da copa. Em breve deverá também receber repintura externa.



◆ Detalhe do salão do AM55, restaurada e com decoração doada pela associada Josiani Cristina Tobias. Autoria de Otávio Georg Junior



◆ Detalhe da copa do AM55, restaurada, e com decoração doada pela associada Josiani Cristina Tobias. Autoria de Otávio Georg Junior

Mais dormentes para a EFSC

O NuRVI recebeu neste mês de novembro, mais uma carga de dormentes novos para reposição na via permanente, garantindo a manutenção da via durante o primeiro semestre de 2021.

Reconstrução das rampas de embarque

Também no mês de novembro e graças a retomada dos passeios, a coordenação do NuRVI decidiu substituir as atuais rampas de embarque. Construídas em madeira, estavam começando a apresentar sinais de desgaste devido a ação do clima. As novas rampas desta feita estão sendo feitas de concreto, garantindo assim maior durabilidade em razão do clima úmido da região do vale do Itajaí.

Agradecimentos especiais a todos os associados que compareceram aos trabalhos de manutenção e aos passeios do mês de novembro, que, neste período de pandemia, requer de todos esforço extra.



◆ Venezianas restauradas e recolocadas no corredor do administrativo Am55 e detalhe do puxador da veneziana restauradas pelos gêmeos Felipe e Thiago Agápio. Autoria de Otávio Georg Junior



◆ Início do desmonte da rampa de acesso ao vagão bilheteria com o colaborador Ricardo Degracia e reparação do terreno para edificação da nova rampa de acesso ao vagão bilheteria com Ricardo Degracia e Otávio Georg Junior. Autoria de Priscila Jesani dos Santos

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – N° 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



♦ Desmonte das antigas rampas de embarque com Otávio Georg Junior, Ricardo Degracia e os gêmeos Thiago e Felipe Agápio e Início da edificação de nova rampa de embarque com Otávio Georg Junior. Autoria de Priscila Jesani dos Santos

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br

Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

FOTO do mês



♦ *Bela cena no pátio da ABPF em Jaguariúna/SP: a ALCO RSD8 905 já pós manobras com a 401 da NOB no canto direito que também integrava o trem da ABPF no passeio completo, em outubro de 2015. Autoria de Alexandre Augusto Pisciotano*